



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

da Câmara do Partido Socialismo e Liberdade

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº \_\_\_\_\_ de 2022**  
(Da Bancada do PSOL)

Solicita ao Ministro das Comunicações, Sr. **FÁBIO FARIA**, dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, parágrafo 2º da Constituição Federal, e na forma do art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que se oficie ao Ministro das Comunicações, Sr. **FÁBIO FARIA**, para obter dados relativos aos gastos públicos para contratação de figurantes para fazer perguntas ensaiadas ao Presidente Jair Bolsonaro.

Cabe ressaltar que, nos termos do disposto no art. 50, Parágrafo 2º da Constituição Federal, constitui crime de responsabilidade, imputável ao Ministro de Estado, tanto a recusa ou o não-atendimento, no prazo de trinta dias, do requerimento de informações encaminhado pela Mesa da Câmara dos Deputados, quanto a prestação de informações falsas.

Considerando que o publicitário Beto Viana, em matéria publicada na Folha de S. Paulo<sup>1</sup>, afirma que – a mando do site bolsonarista Foco

1 Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=comptw](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=comptw)



do Brasil – foi “*pago para ser apoiador fake e fazer pergunta ensaiada*” para o Presidente Jair Bolsonaro, além de obter acesso privilegiado ao Palácio da Alvorada, **requeremos a Vossa Excelência que cada um dos seguintes questionamentos sejam respondidos de maneira clara, objetiva e completa, conforme determina o texto constitucional:**

**1.** Em um dos excertos da matéria da Folha de São Paulo, o Sr. Viana afirma que, nos dias em que foi ao Palácio da Alvorada, liberaram seu acesso dizendo frases como “*esse é dos nossos*”. **O Presidente, ou qualquer de seus filhos ou Ministros, pressionou, orientou, recomendou, aconselhou ou advertiu, direta ou indiretamente, a liberação do acesso e contratação do apoiador fake? Se não, a convite de quem houve a contratação? Sob qual justificativa?**

**2.** Na mesma matéria, o Sr. Anderson Rossi, dono do site Foco no Brasil, afirmou que chegou a receber vídeos de divulgação de atividades de Bolsonaro enviados pelo então assessor especial da Presidência, Tércio Arnaud Tomaz. Diante dessas informações, o chamado “gabinete do ódio” participou da contratação e articulação do apoiador *fake*?

**3.** Afirmou o Sr. Viana à Folha acerca do Sr. Anderson Rossi: “*Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar.'*” Diante da declaração, responder os seguintes questionamentos:





## 1 DOS DEPUTADOS

a do Partido Socialismo e Liberdade

a) O Presidente Jair Bolsonaro ou seus Ministros são autores da iniciativa fraudulenta de plantar figurantes no “cercadinho” com fulcro de fazer perguntas ensaiadas? Se não, quem é o responsável, no âmbito do Governo Federal, por tais contratações?

b) Outros figurantes foram usados em outras ocasiões? Se sim, discriminar quem, quando e o gasto realizado para tais contratações;

**4.** Quando e por iniciativa de quem as tratativas do Foco do Brasil com o Ministério das Comunicações se iniciaram?

**5.** Quais os custos discriminados do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil e quais as bases legais para as respectivas despesas?

**6.** Solicita-se a lista completa e discriminada dos custos do Ministério das Comunicações com o site Foco do Brasil, bem como todos os recibos e notas fiscais, além da lista de servidores responsáveis pela contratação, ordenação de despesa e fiscalização de cada um dos contratos;

**7.** Solicita-se o envio da cópia de toda a comunicação entre o Ministério das Comunicações e o site Foco do Brasil, incluindo as atas de reuniões e compromissos, e-mails e eventuais documentos advindos de compromissos assumidos entre o Ministério das Comunicações e o site Foco no Brasil.



**8.** Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o Ministro Fábio Faria e representantes do site Foco no Brasil, seja presencial ou por telefone ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados?

**9.** Solicitamos os registros de dias e horários de entrada e saída no Ministério das Comunicações dos representantes do portal Foco do Brasil.

**10.** Em todas as respostas, anexar relatórios, notas técnicas, pareceres, memorandos, atas de reuniões, e-mails, despachos e qualquer outro documento relacionado ao tema objeto do presente requerimento de informação.

### **Justificativa**

No dia 13 de abril de 2020, início da pandemia que já matou mais de 685 mil pessoas no país, o presidente Jair Bolsonaro disse uma frase na saída do Palácio da Alvorada que tinha como alvo a TV Globo e o seu então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta - que seria demitido três dias depois<sup>2</sup>.

Questionado se teria assistido na véspera a entrevista de Mandetta ao programa Fantástico, Bolsonaro respondeu de pronto: "*Eu não assisto a Globo*". A cena — gravada por várias pessoas e imediatamente veiculada nas redes, onde viralizou — foi previamente

---

<sup>2</sup> Disponível em: [https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=comptw](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/09/fui-pago-para-ser-apoiador-fake-e-fazer-pergunta-ensaiada-para-bolsonaro-diz-publicitario.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=comptw)



combinada entre o Governo Federal e o site bolsonarista Foco do Brasil, afirmou o publicitário Beto Viana. Naquele dia, ele figurava como apoiador do presidente e foi o responsável por fazer a pergunta.

Viana diz que havia sido indicado por um amigo e contratado, por telefone, por uma pessoa de nome Anderson, do Foco do Brasil, canal bolsonarista criado por Anderson Azevedo Rossi, com 2,9 milhões de inscritos no Youtube.

Ele relata que Anderson o questionou se ele tinha coragem de fazer uma pergunta ao presidente. *"Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar."*

Vídeo postado<sup>3</sup> nas redes sociais de Bolsonaro naquele dia mostra a comitiva presidencial parando perto do "cercadinho" —como é chamado esse ponto de entrevistas e conversas com apoiadores—, momento em que o Bolsonaro sai do carro e vai na direção do pequeno grupo que o aguardava. Viana aparece nas imagens de camisa florida e, assim que vê uma oportunidade, faz a pergunta, repetindo o texto que havia recebido no telefone celular.

*"Eu não assisto a Globo"*, diz Bolsonaro prontamente, sendo ovacionado pelas pessoas no "cercadinho". Antes de entrar no carro, o presidente repete a frase, e olha diretamente para o auxiliar que está gravando a cena. Naquele mesmo dia, às 10h, o fotógrafo recebeu uma TED de R\$ 1.100 transferido da conta da "Folha do Brasil

<sup>3</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ynI4oX-4YzE&ab\\_channel=JairBolsonaro](https://www.youtube.com/watch?v=ynI4oX-4YzE&ab_channel=JairBolsonaro)





## DA DOS DEPUTADOS

da do Partido Socialismo e Liberdade

Negócios Digitais", antigo nome do Foco do Brasil, de acordo com a matéria da Folha de São Paulo.

A cena, infelizmente, não surpreende: é o *modus operandi* da extrema-direita e do governo Bolsonaro. Criar espantalhos e fabricar *fake news* é a marca do Governo Jair Bolsonaro – **ou seja, utilizando da máquina e dos cofres públicos para uso pessoal, longe do que preconiza a boa atuação do servidor público.**

O esquema de financiamento, gerenciamento e difusão de notícias falsas atentam, em última instância, contra a própria Democracia. No caso em análise, a notícia foi mais uma forma encontrada pelo presidente e seus apoiadores de manipular o debate público. Todos esses fatos trazidos à baila deixam claro que há em curso um amplo e sistemático modelo de manipulação com recursos públicos que, aliado ao recrudescimento autoritário, tem graves consequências para a democracia brasileira e que coloca em risco a Constituição Federal de 1988.

A Constituição Federal afirma, em seu artigo 37, que a administração pública deve obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. É papel do Poder Legislativo fiscalizar atos e gastos e ações do Poder Executivo.

Assim, dado o interesse público no acesso a estas informações e para garantir a transparência dos atos do Governo, requeremos a este Ministério das Comunicações, com urgência, resposta ao presente pedido.





## **ATA DOS DEPUTADOS**

da do Partido Socialismo e Liberdade

**Sâmia Bomfim**  
**Líder do PSOL**

Ivan Valente  
PSOL/SP

Fernanda Melchionna  
PSOL/RS

Vivi Reis  
PSOL/PA

Áurea Carolina  
PSOL/MG

Glauber Braga  
PSOL/RJ

Luiza Erundina  
PSOL/SP

Talíria Petrone  
PSOL/RJ

Apresentação: 20/09/2022 13:32 - Mesa

**RIC n.630/2022**

